

Modelo para importação de produtos para micro e pequenas empresas

Área Temática: Tecnologia e Produção

Coordenador(a) da atividade: Adriana GRESIELLY FABRINI

Ana SALES; Andressa MARTINS, Edmilson LOS, Kaue FARIA; Gustavo KONOFAL; Vanderlei GIRARDI.

Modelo para importação de produtos para micro e pequenas empresas

Resumo: Empresas familiares enfrentam desafios significativos, como altos custos operacionais e falta de equipamentos ou matérias-primas no mercado local, o que pode levar ao fechamento das operações. Uma solução para esses problemas é a importação de produtos, o que pode resultar em redução de custos, acesso a materiais de melhor qualidade e aumento da competitividade ao trazer produtos com características diferenciadas. Esse trabalho tem o objetivo de encontrar formas de importar matérias primas para um conjunto de empresas familiares que estão no ramo de turismo, alimentação, varejo e agronegócio. Esse trabalho está categorizado como uma pesquisa qualitativa, seus objetivos são pesquisa exploratória e pesquisa descritiva, tendo sua natureza aplicada. Seus procedimentos técnicos se enquadram como estudo de caso. Essa pesquisa será realizada em um período de três anos, sendo a primeira parte realizada no ano de 2024, a qual teve o objetivo de compreender as demandas das empresas para traçar o cronograma para os próximos anos, a segunda etapa consiste na criação de um manual de importação de produtos, a terceira etapa vai ser a construção de um plano de importação para a empresa Het Drop com a finalidade de demonstrar a eficiência deste manual para a internacionalização de empresas.

Palavras-chave: Importação. Micro e Pequenas Empresas. Comércio Exterior

INTRODUÇÃO

A importação é o processo de aquisição de produtos, matérias-primas e bens de consumo de outros países, sendo essencial para suprir demandas que não podem ser atendidas pela produção interna. Os benefícios da importação são diversos e amplamente percebidos em economias globalizadas.

Além dos desafios para a definição de empresas familiares, os desafios operacionais estão presentes desde o início da empresa. Os custos para empresas familiares muitas vezes podem ser grandes empecilho causando muitas vezes o fechamento das operações, outro problema muito comum é a falta de equipamentos ou de matérias primas no país de origem, uma forma

de solucionar esses problemas é buscar ajuda com a importação desses produtos, os quais podem trazer a redução de preços, encontrar produtos que tenham características que possam atender melhor às necessidades.

Nesse viés, o projeto apresenta contribuições significativas nas dimensões científica, tecnológica e de inovação para a comunidade atendida. Do ponto de vista científico, promove a geração de conhecimento aplicado sobre processos de importação direcionados a empresas familiares, micro e pequenas empresas, especialmente em contextos regionais com pouca inserção no comércio exterior.

Em termos tecnológicos, destaca-se o desenvolvimento de um manual prático de importação, elaborado com linguagem acessível e foco em micro e pequenas empresas. Este material reúne orientações sobre procedimentos legais, logísticos e operacionais, oferecendo uma ferramenta concreta para auxiliar os empresários na tomada de decisões estratégicas.

No campo da inovação, o projeto se destaca por democratizar o acesso ao conhecimento técnico sobre comércio exterior, promovendo inclusão produtiva e fortalecimento de pequenos negócios. Ao proporcionar alternativas viáveis para a redução de custos, acesso a insumos diferenciados e aumento da competitividade, a iniciativa estimula a transformação de modelos de negócios locais e contribui para a inserção dessas empresas em cadeias globais de valor, assim efetuando um papel relevante no fomento à inovação social e ao desenvolvimento econômico sustentável da região.

OBJETIVOS

O projeto consiste em desenvolver um guia prático de importação voltado para empresas familiares, trazendo orientações sobre como iniciar o processo, a documentação necessária, os principais cuidados a serem adotados e estratégias para minimizar riscos. Além disso, será elaborado um estudo de viabilidade econômica da importação de pelo menos um produto, levando em conta custos, impostos, frete, tempo de entrega e o impacto esperado para a empresa. Também será realizada uma análise dos aspectos legais, logísticos e financeiros que envolvem o processo de importação, considerando as características específicas da organização atendida. Por fim, busca-se compreender de que forma esse processo impacta

diretamente os colaboradores da empresa, tanto em suas rotinas quanto em seu desenvolvimento profissional.

O cenário esperado com a presente proposta consiste na elaboração de um manual de importação estruturado, normatizado e tecnicamente validado, capaz de orientar de forma clara e eficiente os procedimentos envolvidos nas operações de comércio exterior. Esse manual consolidará, em um único documento, as informações essenciais relacionadas às exigências legais, documentais, operacionais e sistêmicas aplicáveis ao processo de importação de bens, equipamentos ou insumos.

Outro desdobramento esperado é a melhoria nos indicadores de desempenho logístico e financeiro, maior previsibilidade de custos e maior eficiência na gestão documental. O manual também deverá servir como ferramenta estratégica de suporte à tomada de decisão, oferecendo orientações técnicas e normativas para a análise e gestão de riscos em processos de importação.

METODOLOGIA

O objetivo central deste trabalho é realizar um modelo de importação de produtos, usando como modelo empresas localizadas no município de Carambeí. Essa pesquisa se enquadra como uma pesquisa qualitativa que segundo Rodrigues (2021, p.159):

> Diante disso, pressupõe o emprego de entrevistas e observação detalhada (métodos interpretativos); a análise de casos específicos; a valorização das descrições particularizadas e o uso de narrativas históricas, materiais biográficos e autobiográficos. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa vai além da informação dada e/ou coletada, ou seja, procura aprofundar o conhecimento do objeto de estudo.

Quanto aos seus objetivos se classifica como uma pesquisa exploratória e pesquisa descritiva, de acordo com Gil (2002, p.42):

> As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos etc.

Quanto a natureza se qualifica como aplicada, de acordo com Paiva (2022 apud Novo p.5) "Pesquisa Aplicada com práticas para gerar conhecimentos voltados à aplicação prática em

prol de solução de problemas específicos.” Quanto aos procedimentos técnicos classifica se como um estudo de caso, de acordo com Gil (2002, p.59) “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados.”

RESULTADOS

O desenvolvimento de um manual de importação trata-se de um instrumento normativo e instrucional que visa sistematizar, padronizar e orientar os procedimentos relacionados à aquisição de bens e insumos no mercado externo, assegurando conformidade legal, eficiência logística e redução de riscos operacionais.

Inicialmente, procede-se ao mapeamento detalhado do processo de importação, cuja finalidade é identificar e descrever, de maneira sequencial e lógica, todas as etapas envolvidas no fluxo operacional. Entre as fases a serem feitas durante o primeiro ano do trabalho, destacam-se: análise de viabilidade técnica e econômica, negociação e formalização contratual com fornecedores estrangeiros, definição dos termos comerciais (Incoterms), emissão de documentos comerciais (invoice, packing list, entre outros), contratação de câmbio (quando aplicável), solicitação de Licença de Importação (LI), monitoramento do embarque da mercadoria, desembaraço aduaneiro, recolhimento de tributos incidentes, e, por fim, o recebimento e a integração dos produtos ao estoque ou sistema da empresa.

Outro componente fundamental consiste na organização dos documentos exigidos no processo de importação, os quais se dividem em categorias: documentos comerciais, documentos aduaneiros, documentos financeiros e, quando necessário, documentos regulatórios.

Simultaneamente, impõe-se a necessidade de uma análise normativa e regulatória, com base na legislação vigente. Esta análise abrange consultas à Receita Federal do Brasil (RFB), à legislação aduaneira específica, à classificação fiscal segundo a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e à verificação de exigências técnicas ou sanitárias específicas aplicáveis a determinados produtos.

Com os dados consolidados, elabora-se a estrutura textual do manual. A estrutura compreende: introdução (com delimitação do objetivo e abrangência do manual), definição das responsabilidades dos setores envolvidos, descrição detalhada das etapas do processo, apresentação e instrução sobre os documentos necessários, orientações quanto ao uso de sistemas informatizados, listas de verificação (checklists), indicadores de desempenho (como tempo médio de desembaraço e custo por operação), glossário e, por fim, critérios para revisão e atualização do documento.

Posteriormente, durante o segundo ano de atividade será realizada uma validação prática, por meio da aplicação experimental do manual em uma empresa. Essa etapa tem como finalidade identificar inconsistências, lacunas informativas ou dificuldades operacionais, permitindo os ajustes necessários antes da finalização do documento, para isso será a realizado um levantamento de informações preliminares. Esta etapa envolve a coleta sistemática de dados relacionados ao perfil da empresa importadora, aos produtos a serem internalizados, aos fornecedores e países de origem, bem como aos sistemas de gestão utilizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos de administração e comércio exterior, proporcionando à equipe um aprendizado técnico e o desenvolvimento de habilidades como trabalho em grupo e comunicação com empreendedores. A motivação principal foi apoiar micro e pequenas empresas diante de altos custos e dificuldades de acesso a insumos, embora tenham surgido desafios como a complexidade burocrática e a necessidade de adaptar a linguagem técnica.

A elaboração do manual de importação e os estudos de viabilidade representam contribuições concretas para o público-alvo, democratizando o acesso a informações estratégicas antes restritas a grandes empresas. Como desdobramento, espera-se a validação do manual em empresas parceiras, permitindo sua ampliação e melhoria.

Entre os aprimoramentos identificados estão a simplificação da linguagem, a inserção de indicadores de impacto e o uso de recursos digitais de apoio. Assim, o projeto não apenas

fortalece os negócios atendidos, mas também reafirma a importância da extensão universitária como ferramenta de desenvolvimento regional sustentável.

APOIO

Este Projeto de Extensão contou com o apoio de agências de fomento, às quais expressamos nossos agradecimentos nominais. Assim, registramos nossos agradecimentos a Laboratório de gestão empreendedorismo inovação e sustentabilidade, Dra. Adriana Gresielly Fabrini e ao Het Dorp Lavandário e Suvenires que contribuíram para a viabilização das ações.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO FILHO, G. F.Empreendedorismo criativo:a nova dimensão da empregabilidade. São Paulo: Ciência Moderna, 2007.

DOLABELA, F. OSegredo de Luísa. São Paulo. Cultura Editores Associados, 1999.

DORNELAS, J. C. A.Empreendedorismo corporativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

FIALHO, F. A. P.Empreendedorismo na era do conhecimento.Florianópolis: Visual Books,2007.

FREEMAN, C.The National System of Innovation in historical perspective. Cambridge Journal of Economics, Cambridge: Academic Press Limited, n.19, 1995.

JOHNSON, G.; SCHOLES, K; WHITTINGTON, R.Fundamentos de Estratégia. 1ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P.A estratégia em ação:balanced scorecard. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LUNDVALL, B. (Ed)Nacional Systems of Innovation: Toward a Theory of Innovation and Interactive Learning. Ed. Anthem Press. London, UK, 2010.

MALERBA, F. Sectoral systems of innovation and production.Research Policy, 31(2), 247-264, 2002. MAXIMIANO, A.C. A. Administração para Empreendedores.São Paulo, Person Prentice Hall, 2011

NELSON, R. R.,National Innovation Systems:A Comparative Study, Oxford: Oxford University Press, 1993.

OECD.Manual de Oslo. 2004. Disponível em: http://www.ocde.org Acesso em 25 maio 2017.

SILVA, W. P. Extensão Universitária: um conceito em construção. Revista Extensão & sociedade. v.11, n.2, 2020.2.

TIDD, J.; BESSANT, J.Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

VIVIURKA, A. B; PORTO ALEGRE, L. M. O retrato da extensão universitária pelos docentes.Rev. Conexão, vol.9, n.1, p. 58-69, 20